



Primeiro registro de Águia-pescadora (*Pandion haliaetus*) para o noroeste do estado do Rio Grande do Sul

Gabriel Brutti ^{1,2*}, Joana Nascimento de Mattos ² e Emerson Sichinel ²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha –IFFar Campus Santa Rosa –RS. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Av. Bráulio de Oliveira, 1400, Bairro Central, 98787-740.

²Água Santa - Programa de preservação e educação ambiental da Cooperluz Av. Santa Cruz, 989 - Centro, Santa Rosa (98780-744), RS, Brasil

* Autor correspondente: *gabrielbrutti@hotmail.com

Recebido: 18/12/2021; Aceito: 14/06/2022

Resumo: A águia-pescadora (*Pandion haliaetus*) é uma espécie cosmopolita que se reproduz e migra em quase todos os continentes. No entanto, nem todas as populações realizam migrações, apenas quando se reproduzem em lugares em que no inverno é mais rigoroso, época em que suas presas ficam mais inacessíveis. Há poucos estudos sobre a presença desta espécie no Brasil, os primeiros registros ao Sul foram documentados pelo ornitólogo William Belton, mais ao extremo norte do litoral atlântico, no município de Torres. Neste trabalho apresenta-se o primeiro registro de *Pandion haliaetus* para a o noroeste do estado, sendo documentada no dia 30 de outubro, onde um indivíduo sobrevoava o rio Santa Rosa na PCH Santo Antônio, pertencente a empresa Cooperluz, no município de Santa Rosa. O que inclui a região em sua rota migratória, ressaltando a importância dos fragmentos florestais ao longo dos cursos hídricos de grande extensão.

Palavras-chave: *Pandion haliaetus*, migração, fragmentos florestais, Brasil

First record of the Osprey (*Pandion haliaetus*) to the northwest state of Rio Grande do Sul

Abstract: The osprey (*Pandion haliaetus*) is a cosmopolitan species that reproduces and migrates on almost all continents. However, not all populations migrate, only when they breed in places the winter is more severe, a time when their prey becomes more inaccessible. There are few studies on the presence of this species in Brazil, the first records for the south were documented by ornithologist William Belton, further north on the Atlantic coast in the municipality of Torres. This work presents the first record of *Pandion haliaetus* for the northwest state of Rio Grande do Sul, being documented on October 30, where an individual flew over the Santa Rosa River in the Santo Antônio SHP, belonging to the Cooperluz company, in the city of Santa Rosa. This includes the region in its migratory route, emphasizing the importance of forest fragments along large water courses.

Key-words: *Pandion haliaetus*, migration, forest fragments, Brazil.

1. INTRODUÇÃO

Pandion haliaetus é uma ave de rapina cosmopolita da América do Norte que se reproduz e migra em quase todos os continentes (MESTRE, 2006). Durante o inverno realiza migração para o hemisfério sul, retornando com a vinda do inverno austral. Possui hábitos solitários (IHERING, 1968; SILVA, 2002). É um Accipitriforme de grande porte sendo a única espécie representante da família Pandionidae. Com peso médio de 1,5 kg quando adulto e atingindo até 58 cm (SICK, 1997; POOLE, 1992), sendo as fêmeas maiores que os machos, chegando a 63 cm (POOLE, 1989). A morfologia é caracterizada pelas suas asas largas e anguladas, com bico e garras potentes, tendo adaptações físicas específicas que inclui desde as suas almofadas farpadas nas solas de seus pés, até o seu dedo externo reversível, ajudando-a na captura de peixes. Além disso, a sua densa plumagem oleosa e suas válvulas nasais evitam que a espécie se molhe ou se afogue ao mergulhar na água (POOLE, 1994).

Estas águias alimentam-se principalmente de peixes, com sua ocorrência associada a grandes extensões hídricas, podendo migrar nas épocas em que suas presas ficam escassas (POOLE, 1994). Eventualmente, predam

pequenos vertebrados, como roedores e aves (SICK, 1997; DEVELEY & ENDRIGO, 2005). O seu hábito de caça consiste em mergulhar com seus pés na água, predando peixes em profundidades de até um metro. Dois de seus dedos são apontados para frente e dois para trás, o que lhes permite segurar a presa com mais precisão.

Nem todas as populações de águias-pescadora realizam migrações, o que só ocorre com as populações que se reproduzem em lugares em que o frio é mais rigoroso e suas presas ficam mais escassas. As águias-pescadoras migratórias tendem a passar o inverno em latitudes mais ao sul onde as residentes não ocorrem (POOLE, 1994). Na América do Norte, as populações migratórias são as que se reproduzem principalmente acima de 30° N e na Europa acima de 40° N (POOLE, 1994). As águias que nidificam nos Estados Unidos, no inverno migram para as áreas abaixo de Belize ou Cuba, sendo que a maioria chega até a costa norte da América do Sul e algumas podem chegar até o Chile, Uruguai e Argentina (DEGRAAF & RAPOOLE, 1995, SICK, 1997).

2. RELATO DO CASO

Os primeiros estudos sobre a presença desta espécie em território brasileiro foram documentados por Sick (1997), onde descreveu os estados de ocorrência de aves anilhadas. Para o Sul do Brasil, os primeiros registros foram documentados por Willis e William Belton, na lagoa do Jacaré, município de Torres em 1976, (BELTON, 1994). Também, podemos citar os registros mais recentes documentados no site WikiAves (2022) para o oeste (ANDRADE, 2013; MENEZES, 2011; MELLER, 2019), planalto (AGNE, 2014) e a segunda documentação para o noroeste, no município de Entre-ijuís (AGNE, 2022), enquanto este artigo estava sendo avaliado. Na Argentina, citamos os registros realizados na região de São Thomé e Posadas (ECOREGISTROS, 2022).

Para o Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, este torna-se o primeiro registro documentado. A descoberta ocorreu no dia 30 de outubro, próximo às 10:00 horas AM, na área pertencente a PCH (Pequena central hidrelétrica) Santo Antônio, da empresa Cooperluz, localizada no interior da cidade de Santa Rosa, divisa com o município de Três de Maio (RS; 27°44'24.66"S, 54°24'51.54"O; Figura 1).

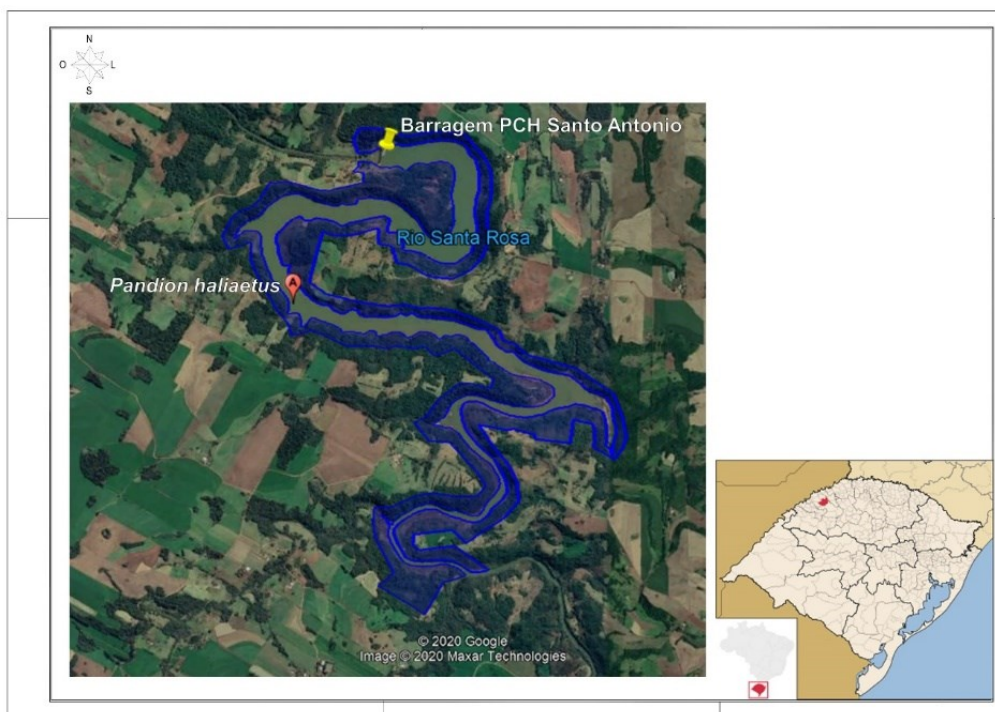


Figura 1. Demarcação do registro da Águia-pescadora (*Pandion haliaetus*) na Pequena Central Hidrelétrica Santo Antônio, localizada no Noroeste do Estado, no município de Santa Rosa, RS, Brasil. Fonte: Cooperativa Cooperluz.

Os integrantes Gabriel Brutti, Joana Mattos e Anildo Machado estavam no local desenvolvendo o trabalho de levantamento da avifauna do empreendimento, quando observaram um indivíduo de *Pandion haliaetus*, que estava sobrevoando o rio Santa Rosa com uma presa em suas garras, tratando-se este, de um *Oligosarcus brevioris*, conhecido popularmente como “Cachorra” (Fig. 2). No local onde foi avistada há uma grande predominância de Eucalipto (*Eucalyptus* sp.), com transição de mata nativa, contendo também troncos secos de grande porte ao longo do curso hídrico, o que caracteriza e confirma a sua preferência por áreas onde possui árvores de grande porte, do tipo coníferas (WISCONSIN DEPARTMENT OF NATURAL RESOURCES, 2007).

A construção desses empreendimentos ocasiona uma modificação nos ambientes naturais, aumentando a área de alagamento, fazendo com que se crie grandes extensões hídricas, comparando-o com o original (BRASIL, 2015). Entretanto, a formação de novos habitats beneficia este e outros rapinantes sinantrópicos, tornando-se possível que

outros indivíduos de *Pandion haliaetus* venham a ocupar a área durante a sua passagem pelo noroeste do Rio Grande do Sul.

Em síntese, consideramos que a descoberta venha a colaborar com os estudos de sua migração, incluindo o registro apresentado na Figura 2 para a região Noroeste, ampliando a sua distribuição geográfica no estado. No entanto, existe uma carência de estudos e levantamentos nas pequenas centrais hidrelétricas, referente a fauna em geral, por isso, salienta-se a elaboração de trabalhos de pesquisa, a fim de monitorar os indivíduos migrantes que venham a ocupar a área, como na possível descoberta de novas espécies.



Figura 2. Águia-pescadora (*Pandion haliaetus*) predando um *Oligosarcus brevioris*, no dia 30 de outubro de 2020 em Santa Rosa, RS, Brasil. Foto: Gabriel Brutti.

3. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a toda equipe de funcionários e colaboradores da Cooperativa Cooperluz, os envolvidos no projeto “Água Santa - Programa de preservação e educação ambiental, especialmente ao seu A. Machado por nos guiar com o barco pelo rio Santa Rosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGNE, C. E. (2022). [WA4716730, *Pandion haliaetus* (Linnaeus, 1758)]. **Wiki Aves** - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/4716730>> Acesso em: 03 Dez 2022.
- AGNE, C. E. (2014). [WA1474231, *Pandion haliaetus* (Linnaeus, 1758)]. **Wiki Aves** - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1474231>> Acesso em: 03 Dez 2022.
- ANDRADE, G. (2013). [WA1185393, *Pandion haliaetus* (Linnaeus, 1758)]. **Wiki Aves** - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1185393>> Acesso em: 03 Dez 2022.
- BELTON, W. **Aves do Rio Grande do Sul, distribuição e biologia**. São Leopoldo: Unisinos. 584 p. 1994.
- BRASIL. Aneel. Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração - **SCG Situação das PCH na ANEEL em 2015 e 2016**. Disponível em: <http://bit.do/eZodT>. Acesso em: 15 dez. 2020.
- DEVELEY, P.; ENDRIGO, E. **Aves da Grande São Paulo**. São Paulo. 2005.
- DEGRAAF, R.M.; RAPPOLE, J.H. **Neotropical migratory birds**. **Cornell University Press USA**. 676 p. 1995.
- ECOREGISTROS. 2022. **Águia Pescadora (*Pandion haliaetus*) - Ficha de la especie**. Accedido de <http://www.ecoregistros.org> el 03/12/2022.
- IHERING, R. Von. **Dicionário dos animais do Brasil**. São Paulo: Universidade de Brasília. 1968.
- MELLER, D. A. (2019). [WA3604055, *Pandion haliaetus* (Linnaeus, 1758)]. **Wiki Aves** - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/3604055>> Acesso em: 03 Dez 2022.
- MENEZES, P. T. (2011). [WA517914, *Pandion haliaetus* (Linnaeus, 1758)]. **Wiki Aves** - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/517914>> Acesso em: 03 Dez 2022.
- MESTRE, L.A.M. **Migrações da Águia-pescadora (*Pandion haliaetus*) entre 1936 e 2003: resultados das recuperações de anilhas norte-americanas no Brasil**. Centro Nacional de Pesquisa para Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE). 2006.

- POOLE, A.F. **Ospreys: a natural and unnatural history**. Cambridge: Cambridge Univ. Press. 1989.
- POOLE, A. Family Pandionidae (Osprey). Pages 42-50. In: DEL HOYO, J.; ELLIOTT, A.; SARGATAL, J. (Eds). **Handbook of the Birds of the World**, Vol. 2. Barcelona: Lynx Edicions.1994.
- POOLE, A.F.; BIERREGAARD, R.O.; MARTELL, M.S. Osprey. Number 683 in A. Poole and F. Gill, editors. **The Birds of North America**. The Birds of North America, Philadelphia, Pennsylvania. 2002.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. 2 ed. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro. 1997.
- WISCONSIN DEPARTMENT OF NATURAL. **Osprey (*Pandion haliaetus*)**. Disponível em: <http://dnr.wi.gov/org/land/er/factsheets/birds/osprey>.
- WIKIAVES – A **Enciclopédia das Aves do Brasil** (2022) Águia-pescadora [:
<http://www.wikiaves.com.br/aguiapescadora>]